

CURSO EM IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAMENTO DAS MULHERES EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

MÓDULO 4:

Violências e metodologias sensíveis aos conflitos



Foto: Teresa Cunha

ORGANIZAÇÃO:



Projecto: Contribuir para a defesa, garantia e exercício de uma vida livre de violência das mulheres de Maputo - Fase III

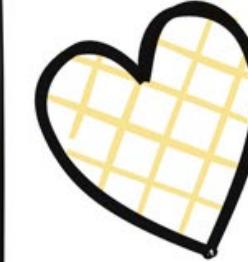


Generalitat de Catalunya
Governo da Catalunha



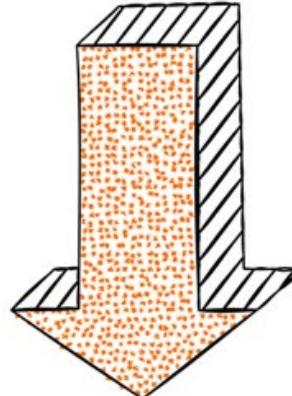
Módulo 4

Violências e metodologias sensíveis aos conflitos



DURAÇÃO DO MÓDULO X

6h presenciais + 6h em casa



PASSO A PASSO

SUMÁRIO



Objectivos

- 1- Sensibilizar para as ligações entre violências e alterações climáticas;
- 2- Dar a conhecer diversos instrumentos para fazer face aos conflitos violentos e garantir o envolvimento e participação das mulheres na tomada de decisões para chegar à paz
- 3- Aprofundar a reflexão crítica individual e colectiva sobre a experiência de conflitos e desastres climáticos em Moçambique;

Apresentação



Neste Módulo 4 tratam-se conceitos como violência armada de alta e baixa intensidade, violência lenta, violência directa, estrutural e cultural, violência baseada no género, violência contra as mulheres, paz positiva e paz negativa, mulheres paz e segurança. Por outro lado, recorre-se à análise de uma dos instrumentos internacionais mais importantes para a participação das mulheres em caso de conflito armado, realiza-se uma oficina sobre conflitos com metodologias sensíveis e termina-se com uma proposta de acção concreta relativa à paz em Moçambique.

Roteiro do Módulo 4

01

Vitamina
'As Palmas'

02

Introdução
Visionamento do
Documentário
'Terra em
Suspensão'

03

Roda de Conversa
sobre Conceitos
de Violências
e Pazes

04

Oficina de
Metodologias
Sensíveis
ao Conflito

05

Trabalho
para Casa
TPC

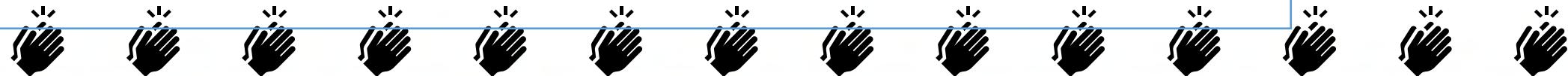
Vitamina: "As Palmas"

A Vitamina pretende criar uma interacção divertida entre as/os participantes e gerar energia e boa disposição para trabalhar.

A facilitadora explica que cada pessoa do grupo deve inventar uma sequência de palmas diferente e executá-la, à vez, para todo o grupo.

Assim, cada pessoa executa a sua sequência de palmas para em seguida todo o grupo repetir exactamente o viu e ouviu.

Procede-se assim até que todas as pessoas tenham inventado e dado a sua sequência de palmas.



Introdução

Introdução
Visionamento do
Documentário
'Terra em
Suspensão'

A economia política ensina-nos que a emergência climática é uma das faces da violência extrema gerada e alimentada pela articulação sistémica do capitalismo, do patriarcado e do colonialismo contemporâneos.

O capitalismo transforma tudo em mercadorias, objectos de apropriação e exploração para a acumulação de capital e poder do 1% (a maioria dos quais são homens, brancos, que vivem no norte do planeta e são mais velhos).

Introdução

Introdução
Visionamento do
Documentário
'Terra em
Suspensão'

O colonialismo, que ainda não acabou, apenas actua com outras políticas e expressões sociais, transforma os territórios em campos de guerra, de conquista, de aniquilação e de ocupação para, através destas acções, conseguir a máxima exploração e o reforço do poder do tal 1%.

O patriarcado divide a humanidade em seres com dignidade máxima e seres com dignidade ofendida, obliterada. Esta divisão, enquanto for inventada e socialmente construída, transforma-se em desigualdades materiais, simbólicas, políticas e ontológicas que constituem as raízes e as opções aceitáveis do capitalismo e do colonialismo.

Exemplos concretos desta economia política de destruição e destituição da dignidade dos seres e contra a vida em todas as suas formas.

1

Ao nível mundial, 22 homens têm mais riqueza do que todas as mulheres de África.

Se tivermos em conta as desigualdades internas que existem no continente, isto significa que quase todas as mulheres africanas são verdadeiramente miseráveis no sentido de não terem os recursos materiais e simbólicos para poderem viver uma vida digna de ser vivida, com conforto, com respeito por si próprias, pelos seus corpos e conhecimentos, sem medo e sem violência.

Exemplos concretos desta economia política de destruição e destituição da dignidade dos seres e contra a vida em todas as suas formas.

2



Mapa dos conflitos ambientais disponível no sítio Web do Atlas da Justiça Ambiental



Mapa dos conflitos violentos que estão a ocorrer nos dias de hoje disponível no sítio Web do ACLED - Armed Conflict Location & Event Data Project.

Exemplos concretos desta economia política de destruição e destituição da dignidade dos seres e contra a vida em todas as suas formas.

2

Comparando o mapa dos conflitos ambientais com o mapa dos conflitos violentos que estão a ocorrer nos dias de hoje, pode-se constatar que os conflitos ambientais e os conflitos violentos e militares quase se sobrepõem.

Não há exploração de recursos para a acumulação de capital e poder sem guerra; a guerra afecta mais, e de forma mais cruel, as pessoas vulneráveis que são, como sabemos, as mulheres, as raparigas, crianças e pessoas idosas.

Introdução

A ecofeminista Val Plumwood, afirma que vivemos na fase mais avançada do colonialismo e na forma mais violenta de apropriação capitalista em que o colonizador devora o colonizado e pretende criar um mundo escravo reduzido a uma simples paisagem que não resiste, que não se queixa porque já não tem voz nem linguagem própria.

Há duas contradições principais que constituem a base desta economia política:

1. A primeira é a contradição entre o capital e a vida, baseada no seu androcentrismo: o homem no centro de tudo e como medida de todas as coisas.
2. A segunda é a contradição entre o capital e a natureza e o seu antropocentrismo.

Introdução

Introdução
Visionamento do
Documentário
'Terra em
Suspensão'

1

A produção de desigualdades extremas, de acesso aos recursos e ao poder de decisão, trazem consequências incontornáveis que temos de enfrentar, como as alterações climáticas, a fome, a doença, a morte, a guerra e o esgotamento da Mãe Terra.

Graça às masculinidades dominantes, que são autoritárias, agressivas e violentas, o trabalho de criação e manutenção das condições imanentes e transcendentais à vida é desarticulado da produção.

Introdução

Introdução
Visionamento do
Documentário
'Terra em
Suspensão'

2

Com as/os camponesas/es aprendemos que a Terra, e tudo o que ela sustenta e contém, é o outro nome que podemos dar ao que hoje chamamos de natureza.

A conversão da Terra em natureza, ambiente e mercadoria é o primeiro sinal de que este modelo de desenvolvimento legitima a sua exploração e destruição.

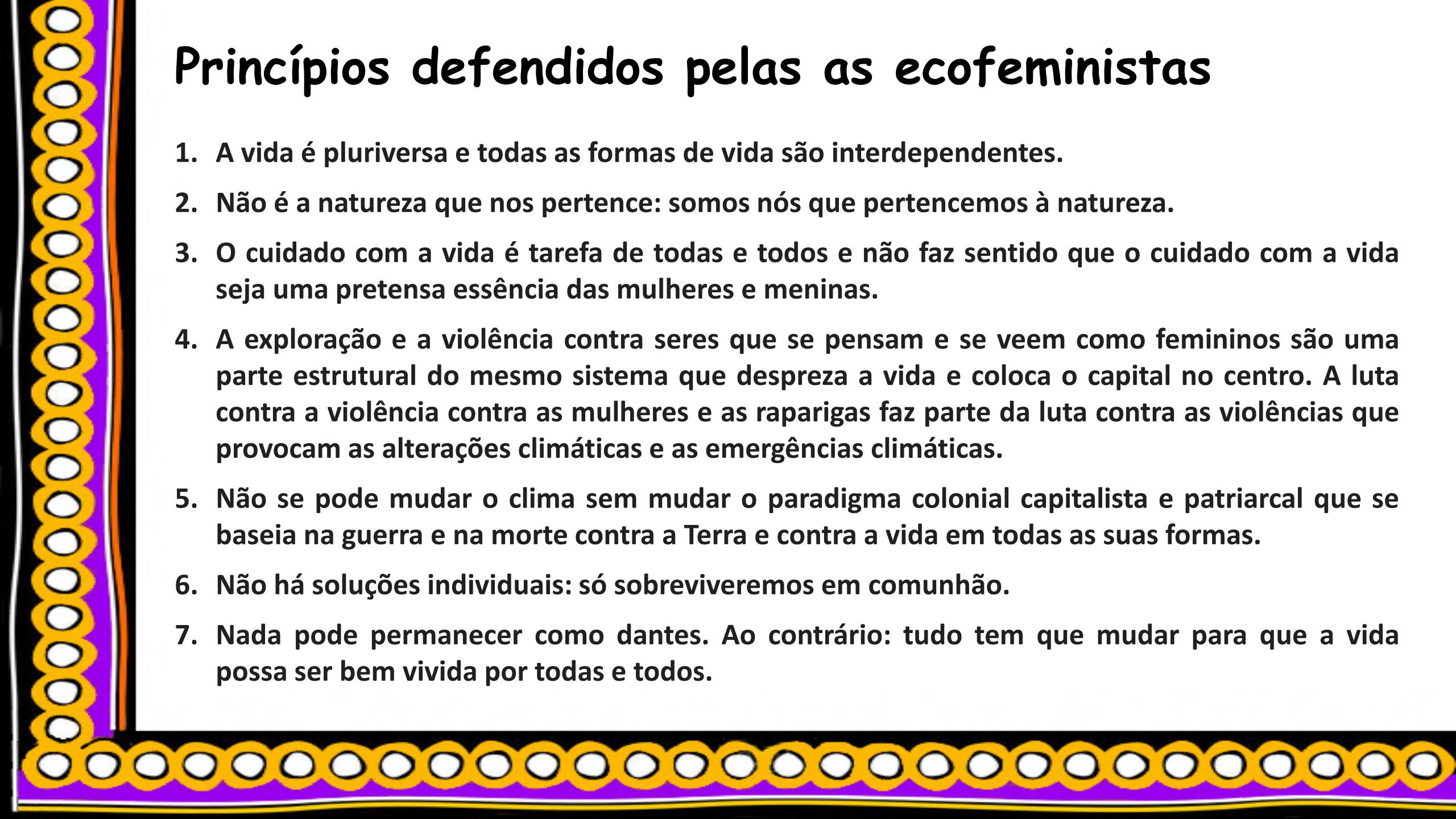
Assim se comprehende a violência associada à sua posse: a posse da terra para conquistar, possuir, dominar, domesticar e explorar.

A ecologia política vem demonstrando que o mundo é finito e a economia não é circular, ou seja, não é capaz de se reproduzir infinitamente sem gerar perdas ou degradação.

A progressiva mercantilização de tudo, especialmente da terra (solo e subsolo), do ar e da água, a níveis nunca antes experimentados, e o metabolismo social daí resultante, está a conduzir a uma violência cada vez mais degradante e mortal em todo o mundo.

As alterações climáticas e as situações de emergência fazem parte desta situação.





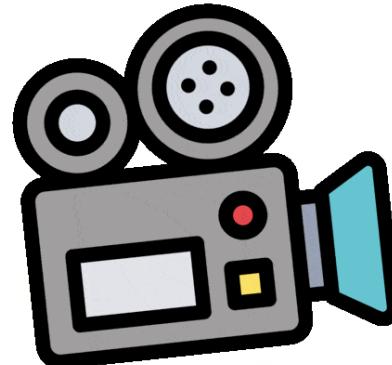
Princípios defendidos pelas as ecofeministas

1. A vida é pluriversa e todas as formas de vida são interdependentes.
2. Não é a natureza que nos pertence: somos nós que pertencemos à natureza.
3. O cuidado com a vida é tarefa de todas e todos e não faz sentido que o cuidado com a vida seja uma pretensa essência das mulheres e meninas.
4. A exploração e a violência contra seres que se pensam e se veem como femininos são uma parte estrutural do mesmo sistema que despreza a vida e coloca o capital no centro. A luta contra a violência contra as mulheres e as raparigas faz parte da luta contra as violências que provocam as alterações climáticas e as emergências climáticas.
5. Não se pode mudar o clima sem mudar o paradigma colonial capitalista e patriarcal que se baseia na guerra e na morte contra a Terra e contra a vida em todas as suas formas.
6. Não há soluções individuais: só sobreviveremos em comunhão.
7. Nada pode permanecer como dantes. Ao contrário: tudo tem que mudar para que a vida possa ser bem vivida por todas e todos.

Visionamento do Documentário 'Terra em Suspenso'

Introdução
Visionamento do
Documentário
'Terra em
Suspenso'

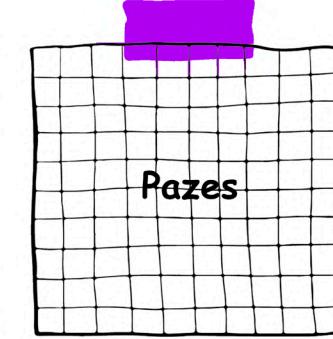
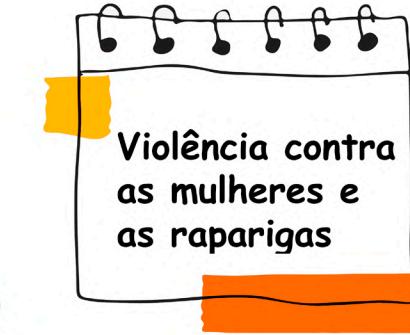
<https://territoriolab.org/pt-pt/estreia-do-documentario-terra-em-suspenso-ameacas-e-resistencias-em-cabo-delgado-mocambique/>



Objectivos da Roda de Conversa

Roda de Conversa
sobre Conceitos
de Violências
e Pazes

1. Clarificar conceitos importantes relativos a conflitos e violências;
2. Aumentar a consciência das múltiplas camadas de violência presentes na sociedade e, em particular, na vida das mulheres e raparigas;
3. Incentivar à acção pela paz e segurança no país;



PAZES E VIOLENCIAS

DEFINIÇÕES

VIOLENCIAS

VIOLENCIA ARMADA

Todo o tipo de dano e agressão com recurso a armas de todos os tipos como armas de fogo e armas brancas

VIOLENCIA ARMADA DE ALTA INTENSIDADE

É a violência armada que pela sua natureza e métodos provoca muitas mortes e muita destruição num determinado território a cada dia que passa

VIOLENCIA ARMADA DE BAIXA INTENSIDADE

É a violência armada que se prolonga e permanece no tempo num determinado território provocando um número contido de mortes e de episódios de destruição

VIOLENCIA DIRECTA

É o tipo de violência que atinge directamente os corpos das pessoas ou animais: provoca danos físicos e emocionais

VIOLENCIA ESTRUTURAL

É a violência que está relacionada com as estruturas sociais tais como: as desigualdades sociais, as desigualdades de género, as injustiças sociais e económicas

VIOLENCIA CULTURAL

É a violência que está inscrita nas culturas através de mitos, religiões, normas, comportamentos, estereótipos, preconceitos, racismo, sexism, machismo

VIOLENCIA BASEADA NO GÉNERO

É todo o tipo de violência dirigida especialmente ao género da pessoa. Pode ser contra as mulheres mas também contra pessoas trans, bissexuais, não binárias ou homossexuais

VIOLENCIA CONTR AS MULHERES E RAPARIGAS

É toda a violência dirigida especialmente às pessoas que se assumem como mulheres (de todas as idades) apenas porque são mulheres

VIOLENCIA LENTA

Corresponde a todos os tipos de violência, muitas vezes pouco visíveis, que se prolongam no tempo numa determinada sociedade em resultado de acontecimentos traumáticos. Podem resultar em stress-pós traumático por se ter estado envolvida/o em violências graves, doenças derivadas de venenos usados na agricultura intensiva, actividades extractivistas ou indústrias altamente poluentes

Roda de Conversa
sobre Conceitos
de Violências
e Paizes

PAZES E VIOLENCIAS

DEFINIÇÕES

PAZES

PAZ NEGATIVA

A paz negativa é quando há um cessar fogo e as armas se calam. No entanto as causas dos conflitos não foram resolvidas e portanto a qualquer momento o conflito violento pode voltar

PAZ POSITIVA

A paz positiva é quando se calam as armas, há iniciativas de reconciliação, políticas de preservação da memória e reconhecimento dos crimes cometidos e se começam a resolver as causas próximas e profundas que deram origem ao conflito,

PAZ LIBERAL

Refere-se às políticas para conseguir chegar à paz negativa (calar as armas) através de medidas institucionais, governamentais e multi-laterais, se for o caso, sem haver um envolvimento directo e participado das vítimas e da sociedade em geral na busca de soluções

MULHERES, PAZ E SEGURANÇA

É uma política multi-lateral lançada pela ONU que tem dois objectivos principais: (1) reconhecer que as mulheres nunca estão fora dos conflitos quer como vítimas e/ou como perpetradoras e por isso não devem ser esquecidas nas análises sobre os conflitos e as guerras; (2) que a participação das mulheres é fundamental para chegar a uma paz duradoura e garantir a segurança presente e futura das populações e territórios

Roda de Conversa
sobre Conceitos
de Violências
e Pazes

Objectivos da Oficina

Oficina de
Metodologias
Sensíveis
ao Conflito

1. Analisar um conflito conhecido pelas/os participantes de maneira reflexiva e crítica;
2. Aprender a utilizar uma metodologia sensível ao conflito;

Uma metodologia sensível ao conflito é aquela que permite pensar, analisar reflectir sobre ele, mas sobretudo trabalhar as possíveis soluções para o transformar numa oportunidade de pacificar as mentes das pessoas e os grupos envolvidos e começar a imaginar como se poderão resolver as suas causas e consequências.



Oficina de Metodologias Sensíveis ao Conflito

Antes de começar a oficina é muito importante saber que pensar e analisar um conflito relacionado com a emergência climática pode ser emocionalmente exigente e difícil.

A/O facilitadora/or deve certificar-se que não existem vítimas directas do conflito que se irá analisar e deve obter um consenso sereno sobre o conflito a analisar.

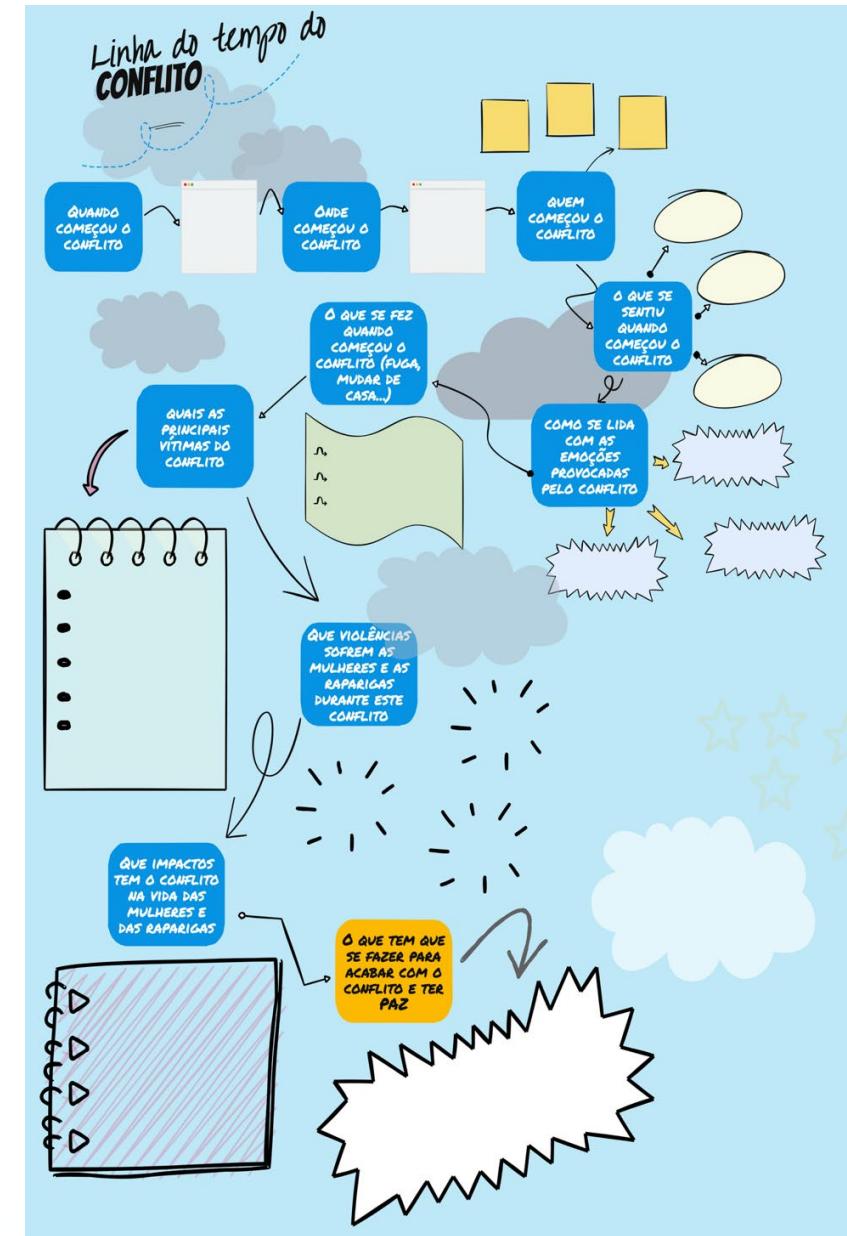
A/O facilitadora/or deve manter-se sempre extremamente atenta/o e vigilante a qualquer sinal de sofrimento ou stress de alguma pessoa ou do grupo.

A/O facilitadora/or deve saber parar, dar espaço para a palavra ou para o silêncio segundo aquilo que as pessoas envolvidas considerem melhor.

Estando salvaguardadas as condições de base começa-se a pensar e a analisar o conflito escolhido consensualmente.



Oficina de Metodologias Sensíveis ao Conflito



1. Escrever uma carta ao Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Local Celso Correia sobre os problemas vividos e as demandas ao governo

Carta ao Senhor Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Local, Celso Correia

Maputo,

Trabalho
para Casa
TPC

**Ninguém ensina ninguém;
só aprendemos em
comunhão**

Bom trabalho!

ORGANIZAÇÃO:



APOIO FINANCIERO:

